

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Minaçu/GO

PROFESSOR – PII – EDUCAÇÃO FÍSICA – ZONA RURAL E URBANA

CADERNO DE QUESTÕES 30/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Minaçu	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Políticas e Legislação Educacional	26 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Grandes mudanças começam pequenas.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1

A personagem Diana Prince, que em roupas brilhantes se torna a Mulher-Maravilha, foi criada em 1941 pelo psicólogo William Moulton Marston, que já havia compreendido o sucesso do lançamento dos personagens *Batman* e *Superman* anos antes e que, com eles, os jovens conseguiram um meio de comunicação especializado para temas cotidianos. Contrastando com as lentas conquistas feministas da época, o criador viu o meio como um jeito de defender o patriarcado e inspirar meninas a prosseguirem na luta pelos direitos igualitários.

Porém, a construção da personagem feminina não contou apenas com William, um homem branco de classe média, mas também com importantes mulheres ao seu redor. A principal era Sadie Elizabeth Holloway, sua esposa, que estudou na primeira faculdade para mulheres dos EUA, na época em que instituições como Harvard e Oxford aceitavam apenas homens, além de lutar pela igualdade e contra o controle masculino da natalidade.

Na família, outra integrante foi responsável por formar a imagem da heroína, a sobrinha de William, Margaret Sanger, uma enfermeira, sexóloga e escritora que se tornou símbolo do controle de natalidade dos Estados Unidos, chegando a fugir para a Grã-Bretanha por críticas de contrários ao aborto e morando, por um curto período, com Sadie e William.

A terceira figura foi uma jovem chamada Emmeline Pankhurst, que foi um exemplo de personalidade e uma inspiração para as características físicas da super-heroína. William a conheceu em 1911, quando a garota foi impedida de falar em público no *campus* da Universidade de Harvard, onde estudava.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/as-mulheres-da-vida-real-que-inspiraram-a-criacao-da-mulher-maravilha.phtml>. Acesso em: 10 maio 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Por suas funções comunicativas e características composicionais, predomina no fragmento textual o tipo

- (A) dissertativo-argumentativo com linguagem subjetiva.
- (B) expositivo-informativo com linguagem objetiva.
- (C) descritivo-subjetivo com linguagem conotativa.
- (D) injuntivo-instrutivo com linguagem técnico-científica.

QUESTÃO 02

No texto, o elemento linguístico responsável por introduzir uma informação nova relativa ao tema é

- (A) “eles”.
- (B) “porém”.
- (C) “sobrinha”.
- (D) “onde”.

QUESTÃO 03

No segundo parágrafo, a expressão genérica “importantes mulheres” é um elemento de sequenciação textual com função referencial. Esse mecanismo de coesão é chamado de

- (A) catáfora.
- (B) elipse.
- (C) repetição.
- (D) anáfora.

QUESTÃO 04

Segundo a ortografia oficial da Língua Portuguesa, a justificativa para o emprego do hífen na palavra “Mulher-Maravilha” é:

- (A) junção de dois radicais em que um deles perde o sentido e a forma originais.
- (B) locução adjetiva formada sem elementos de ligação designando um ser fictício.
- (C) união de um prefixo com um radical nominal iniciados com a mesma letra.
- (D) justaposição de dois substantivos que formam uma nova unidade semântica.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2

A figura da “Mulher-Maravilha”, imortalizada na cultura pop como um ícone de força e invencibilidade, transbordou os limites da ficção para se converter em um perigoso mito contemporâneo. Na realidade social, esse arquétipo tem sido utilizado para romantizar a exaustão feminina, validando a sobrecarga daquelas que acumulam as responsabilidades do trabalho remunerado, das tarefas domésticas e do cuidado familiar. Longe de ser um elogio, a exaltação da mulher que “dá conta de tudo” funciona como um mecanismo de dominação que invisibiliza as desigualdades estruturais de gênero e adocece física e mentalmente as mulheres.

O sociólogo Pierre Bourdieu (2012), em sua obra *A dominação masculina*, explica esse fenômeno através do conceito de violência simbólica. A dominação de gênero não se dá apenas pela coerção física, mas pela introyecção de disposições (o *habitus*) que fazem com que os próprios dominados percebam a ordem social como natural e legítima. Quando uma mulher se orgulha de ser uma “guerreira” que dorme poucas horas por noite para dar conta da casa, dos filhos e do trabalho, ela está, muitas vezes, reproduzindo a violência simbólica que a oprime. Em suma, o mito da “Mulher-Maravilha” é uma armadilha retórica. Ao aplaudir a capacidade feminina de suportar o insuportável, a sociedade se exime da responsabilidade de promover a igualdade de gênero. Desconstruir essa romantização é o primeiro passo para reconhecer que o trabalho de cuidado é uma responsabilidade social e coletiva, e não um fardo individual travestido de superpoder. As mulheres não precisam de capas ou títulos de heroínas; precisam de políticas públicas de cuidado, de divisão equitativa do trabalho doméstico e do direito fundamental ao descanso e à saúde.

Disponível em: <https://encenasaudemental.com/comportamento/insight/o-mito-da-mulher-maravilha-a-romantizacao-da-tripla-jornada/>. Acesso em: 10 maio 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando seus elementos constitutivos, o objetivo do texto é

- (A) expor um comentário analítico sobre a obra do sociólogo Pierre Bourdieu, a qual aborda conceitos, tais como ‘violência simbólica’.
- (B) fazer uma crítica à mulher que se orgulha por ser rotulada de “guerreira” por dormir pouco para conseguir cumprir as tarefas diárias lhe impostas.
- (C) apresentar argumentos em favor do ponto de vista de que o mito da Mulher-Maravilha é, na verdade, uma armadilha retórica.
- (D) promover ainda mais a figura, já consolidada na cultura pop, da Mulher-Maravilha como um ícone de força e invencibilidade.

QUESTÃO 06

Em “...ela está, muitas vezes, reproduzindo a violência simbólica que a oprime”, a colocação do pronome oblíquo “a”, segundo a Gramática Normativa, é um caso de

- (A) próclise obrigatória.
- (B) ênclise facultativa.
- (C) próclise facultativa.
- (D) ênclise obrigatória.

QUESTÃO 07

Na frase “Ao aplaudir a capacidade feminina de suportar o insuportável, a sociedade se exime da responsabilidade de promover a igualdade de gênero.”, a locução prepositiva “Ao” funciona morfossintaticamente como uma conjunção subordinativa

- (A) temporal.
- (B) consecutiva.
- (C) final.
- (D) comparativa.

QUESTÃO 08

No primeiro parágrafo, a expressão “cultura pop” é classificada morfologicamente como

- (A) locução constituída por dois substantivos.
- (B) locução substantiva constituída por um substantivo e um adjetivo.
- (C) substantivo composto formado por dois substantivos.
- (D) substantivo composto formado por um substantivo e um adjetivo.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09** e **10**.

Texto 3

Ainda em processo de popularização, o termo mãe solo busca produzir deslocamentos nos sentidos depreciativos do termo "mãe solteira" e denunciar a naturalização da relação entre a maternidade e o estado civil. A palavra denomina todas as mulheres responsáveis integralmente pela criação e educação de uma criança, tanto nas questões financeiras, quanto na dedicação do tempo.

Nesse sentido, mães solo seriam mulheres que exercem a parentalidade de maneira solitária, sem apoio na divisão de tarefas e nos cuidados com as crianças, o que não significa, no entanto, que essa característica de desamparo seja exclusiva das mães fora de um relacionamento: muitas mulheres que têm companheiros/companheiras também exercem a maternidade de maneira solitária, mesmo contando com a presença física de outra pessoa.

De acordo com o Instituto de Geografia e Estatística do Brasil (IBGE), em pesquisa publicada no começo de 2021, as mulheres gastam quase o dobro de tempo em tarefas domésticas e no cuidado com os filhos em relação aos homens.

RODRIGUES, Fernanda Castelan. Mãe solo. *Enciclopédia discursiva da Covid-19: gênero e sexualidade*. Disponível em: <https://informasus.ufscar.br/mae-solo/>. Acesso em: 5 maio 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 09

Considerando os fatores de textualidade, a análise do uso dos termos "mãe solteira" e "mãe solo" no texto indica que

- (A) a informatividade é reduzida, posto que o adjetivo "solo" é semanticamente mais vago do que a especificação jurídica do adjetivo "solteira".
- (B) a situacionalidade é anulada, pois a referência aos termos independe do contexto histórico e contemporâneo das lutas por reconhecimento de direitos femininos.
- (C) a intencionalidade reestrutura a coerência pragmática do termo "solo", desviando o foco da chancela conjugal para a centralidade da sobrecarga feminina.
- (D) a intertextualidade é priorizada por meio de discursos conservadores, que mantêm a estrutura de julgamento moral pelo uso de um novo eufemismo linguístico.

QUESTÃO 10

No gênero enciclopédico, a linguagem figurativa é um recurso expressivo muito pontual e seu uso visa sempre à intencionalidade discursiva. No fragmento textual, a expressão "deslocamentos nos sentidos" é um(a)

- (A) hipérbole.
- (B) circunlóquio.
- (C) eufemismo corporativo.
- (D) metáfora conceitual.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Questões de 11 a 15

QUESTÃO 11

Observe-se a sequência:

S3, Q0, O2, M3, K2, I5, G5, E7, C10, ____.

Qual termo deve preencher corretamente o espaço em branco?

- (A) A12.
- (B) B17.
- (C) A13.
- (D) D11.

QUESTÃO 12

Leia o caso a seguir.

Considere-se uma representação em que os números inteiros positivos são organizados em "escada" como na figura a seguir.

				5ª Coluna
				11
			4ª Coluna	7
			12	
		3ª Coluna	4	8
		2ª Coluna	5	9
	1ª Coluna	2	6	10
		1	3	15

Da esquerda para a direita, inicia-se com o número 1 na 1ª coluna. Depois, os próximos dois inteiros positivos, 2 e 3, são colocados na 2ª coluna, de cima para baixo. Em seguida, os próximos três inteiros positivos, 4, 5 e 6, vão para a 3ª coluna, da mesma forma, e assim por diante. Em qual coluna estará o número 2026?

- (A) 55.
- (B) 64.
- (C) 88.
- (D) 100.

QUESTÃO 13

Leia o caso a seguir.

Três amigos, X, Y e Z, receberam, cada um, um número diferente entre {1,2,3}. Considere-se que somente uma das afirmações a seguir é verdadeira:

- X recebeu o número 2;
- Z recebeu o número 3;
- Y não recebeu o número 1.

Diante do cenário exposto, a relação condicional que se estabelece obrigatoriamente entre os valores de X e Z é:

- (A) X receber o número 2, independentemente de Z.
- (B) Z receber o número 3, caso X receba o número 1.
- (C) X receber o número 3, caso Z receba o número 1.
- (D) Z receber o número 3, caso X não receba o número 2.

QUESTÃO 14

Considerem-se as premissas a seguir.

- Se você me enviar um e-mail, então eu terminarei o trabalho.
- Se você não me enviar um e-mail, então eu irei dormir cedo.
- Se eu dormir cedo, então acordarei disposto.

Essas premissas levam à conclusão:

- (A) se eu terminar o trabalho, então acordarei disposto.
- (B) se eu terminar o trabalho, então não acordarei disposto.
- (C) se eu não terminar o trabalho, então acordarei disposto.
- (D) se eu não terminar o trabalho, então não acordarei disposto.

QUESTÃO 15

Considere-se a seguinte sentença lógica.

Se nem P nem Q forem verdadeiros, então R será falso.

A análise das propriedades de equivalência e dedução dessa proposição condicional estabelece como uma relação logicamente válida a seguinte afirmação:

- (A) R é falso apenas quando P é falso.
- (B) Se R é verdadeiro, então P e Q são verdadeiros.
- (C) Se R é verdadeiro, então P ou Q são verdadeiros.
- (D) R é falso apenas quando P e Q são verdadeiros.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE MINAÇU
Questões de 16 a 20

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

Com a colonização, iniciada simbolicamente a partir de 1722, os portugueses realizaram um esforço diligente e sistemático de *implantar* em Goiás as mesmas diretrizes institucionais e ideológicas existentes em Portugal, trazendo a Europa para os sertões. A premissa era que os arraiais e vilas se assemelhassem aos seus congêneres lusitanos, incluindo toda a *simbologia do poder real*.

ARRAIS, Cristiano; OLIVEIRA, Eliezer. *O século XIX em Goiás: a formação da região*. Goiânia: Cãnone Editorial, 2025, p. 9.

Um exemplo da “simbologia do poder real” presente em Portugal que também fez parte do processo de formação histórica e territorial dos arraiais e vilas de Goiás é

- (A) o cabildo.
- (B) o pelourinho.
- (C) o ayuntamiento.
- (D) o forte comercial.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Além da preocupação ambiental, a aposta na dependência da mineração corre o risco de repetir padrões do passado, quando a produção de amianto, mesmo no auge, não reduziu a pobreza em Minaçu nem levou a investimentos na diversificação da economia local. A cidade se firmou apenas como um local de extração.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2025/07/01/cidade-goiana-passado-futuro-mineracao>. Acesso em: 21 mai. 2026.

Um dos motivos que explica o paradoxo entre a geração de riqueza ocasionada pela mineração e a persistência da pobreza é

- (A) a predominância de atividades econômicas de subsistência no setor mineral.
- (B) a oscilação de preços das commodities no mercado internacional.
- (C) a ausência de recursos minerais suficientes para exportação.
- (D) a concentração dos lucros em grandes empresas.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Os administradores Couto de Magalhães e Aristides de Souza Spínola ficaram impressionados com o número de moléstias reinantes na Cidade de Goiás na segunda metade do século XIX. (...) Na opinião de Magalhães, nenhum indivíduo sadio poderia ser encontrado na capital da Província.

MAGALHÃES, Sônia Maria de. *Males do Sertão*: alimentação, saúde e doenças em Goiás no século XIX. 2ª edição. São Paulo: Intermeios, 2024, p. 22.

O estudo histórico sobre a saúde em Goiás evidencia que

- (A) as condições alimentares precárias estavam relacionadas ao aumento da vulnerabilidade a doenças.
- (B) as condições sanitárias da província eram equivalentes às dos principais centros urbanos europeus da época.
- (C) a modernização econômica do século XIX foi responsável pela erradicação das patologias tropicais.
- (D) o isolamento geográfico do sertão era uma característica positiva para a saúde pública.

QUESTÃO 19

O município de Minaçu está inserido em qual mesorregião do estado de Goiás?

- (A) Noroeste Goiano.
- (B) Centro Goiano.
- (C) Norte Goiano.
- (D) Leste Goiano.

QUESTÃO 20

Além dos impactos ambientais, a construção da Usina Hidrelétrica de Cana Brava afetou populações dos municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul e teve como efeito

- (A) o deslocamento compulsório de centenas de famílias.
- (B) a diminuição da desigualdade social na região.
- (C) a ampliação da produção agrícola na região.
- (D) o reassentamento consensual e pacífico dos povos originais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questões de 21 a 25

QUESTÃO 21

Assuma-se que o símbolo de soma denota combinação de teclas. É muito comum utilizar a combinação Ctrl+Z para desfazer alguma ação. No entanto, no Windows 11 versão 21H2, existe também a opção de refazer algo, que pode ser acionada depois de acionar a função de desfazer. Para refazer uma ação, a combinação de teclas usada é:

- (A) Ctrl+Y.
- (B) Ctrl+R.
- (C) Ctrl+D.
- (D) Ctrl+F.

QUESTÃO 22

Leia o caso a seguir.

Em uma planilha do Microsoft Excel, a célula B2 contém a média final de um aluno. Deseja-se que a célula C2 apresente:

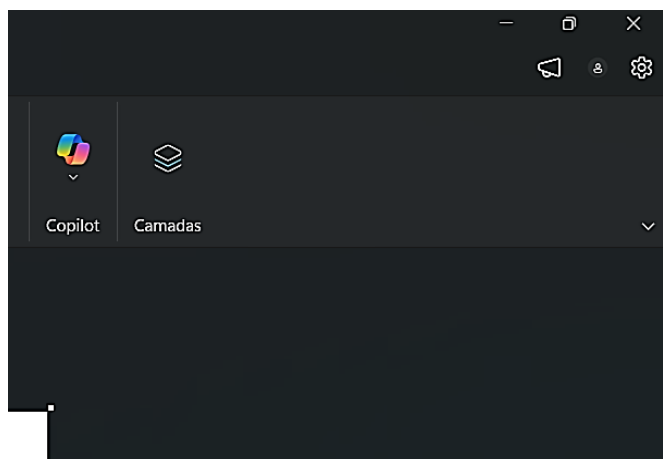
"Aprovado", se a média for maior ou igual a 7;
"Recuperação", se a média for maior ou igual a 5 e menor que 7;
"Reprovado", se a média for menor que 5.

A fórmula correta para atender a essa necessidade é:

- (A) =SE(B2>7;"Aprovado";SE(B2>5;"Recuperação";"Reprovado"))
- (B) =SE(B2>=5;"Recuperação";SE(B2>=7;"Aprovado";"Reprovado"))
- (C) =SE(B2<5;"Reprovado";SE(B2>=7;"Aprovado";"Recuperação"))
- (D) =SE(B2>=7;"Aprovado";SE(B2>=5;"Recuperação";"Reprovado"))

QUESTÃO 23

Analise a imagem a seguir.



No Paint do Windows 10 Home Single Language Versão 22H2, o ícone com formato de seta indicando para baixo na figura apresentada serve para:

- (A) mostrar uma barra com mais ferramentas.
- (B) optar entre mostrar e ocultar a barra de ferramentas.
- (C) indicar os botões para fechar, minimizar e maximizar.
- (D) oferecer uma forma alternativa de minimizar a janela.

QUESTÃO 24

No LibreOffice Writer Versão 26.2.3.2, existe uma funcionalidade de verificação de ortografia. A tecla utilizada para acionar essa funcionalidade é

- (A) F5.
- (B) F6.
- (C) F7.
- (D) F8.

QUESTÃO 25

Analise a imagem a seguir.



O ícone acima, representado por um único elo de uma corrente, é um dos símbolos que aparece no Gmail quando se abre a caixa para escrita de e-mail. Ao selecionar uma porção de texto e clicar nesse ícone, a ação disparada será:

- (A) criar um grupo de destinatários para que aquele e-mail seja enviado para várias pessoas, formando uma corrente de distribuição do conteúdo.
- (B) ocultar alguns destinatários para que o e-mail enviado seja visualizado apenas individualmente por eles.
- (C) inserir um anexo ao e-mail no sentido de acorrentá-lo ao conteúdo que será enviado aos destinatários.
- (D) abrir uma nova caixa de seleção que permite inserir uma URL e tornar aquele trecho de texto clicável para acessar aquele respectivo link.

POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL
Questões de 26 a 30**QUESTÃO 26**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu art. 26, § 6º, estabelece o ensino da arte como componente curricular obrigatório da educação básica. De acordo com esse dispositivo, esse componente curricular é constituído por

- (A) artes visuais, dança, música e teatro.
- (B) literatura, audiovisual, comunicação midiática e produção textual.
- (C) patrimônio cultural, design gráfico, expressão literária e artesanato.
- (D) fotografia, audiovisual, produção textual e artes digitais.

QUESTÃO 27

A previsão constitucional do Plano Nacional de Educação (PNE) expressa a compreensão de que o desenvolvimento educacional demanda planejamento de longo prazo e articulação entre os entes federativos. Nesse contexto, o PNE constitui um instrumento voltado à

- (A) fiscalização das instituições escolares para o controle administrativo dos sistemas educacionais.
- (B) supervisão das atividades docentes para a regulamentação técnica das redes públicas de ensino.
- (C) centralização das políticas curriculares para a padronização pedagógica das redes de ensino.
- (D) definição de metas e estratégias nacionais para a garantia do direito à educação.

QUESTÃO 28

A ética no serviço público pressupõe que o exercício da função estatal permaneça subordinado ao interesse coletivo e aos princípios da administração pública. Nesse contexto, evidencia postura compatível com a ética pública a conduta de atuar com

- (A) imparcialidade, transparência e responsabilidade diante dos interesses da coletividade.
- (B) observância hierárquica, preservação institucional e alinhamento funcional estratégico.
- (C) discricionariedade administrativa, racionalidade técnica e estabilidade organizacional.
- (D) prioridade gerencial, eficiência operacional e proteção aos processos decisórios internos.

QUESTÃO 29

O documento "Computação: Complemento à BNCC" organiza as aprendizagens da Computação na educação básica a partir de eixos estruturantes relacionados às práticas digitais, ao raciocínio computacional e à compreensão das tecnologias contemporâneas. Nesse contexto, os eixos estruturantes previstos no documento são

- (A) programação aplicada, tecnologias educacionais e cidadania digital.
- (B) pensamento algorítmico, letramento midiático e inovação tecnológica.
- (C) pensamento computacional, mundo digital e cultura digital.
- (D) mundo virtual, raciocínio lógico e comunicação em rede.

QUESTÃO 30

O uso intensivo de tecnologias digitais por crianças e adolescentes ampliou debates sobre a proteção de direitos, a circulação de dados pessoais e a responsabilidade das plataformas digitais na mediação das relações sociais contemporâneas. Nesse contexto, a legislação brasileira relativa à proteção das crianças e adolescentes em ambientes digitais fundamenta-se na

- (A) priorização de modelos de tratamento de dados orientados pela eficiência tecnológica e pela personalização das experiências digitais infantojuvenis.
- (B) promoção da educação digital voltada ao desenvolvimento da cidadania e do senso crítico para o uso seguro e responsável das tecnologias.
- (C) flexibilização das medidas regulatórias relacionadas à circulação de dados para ampliação dos serviços digitais destinados ao público infantojuvenil.
- (D) ampliação dos mecanismos de monitoramento algorítmico com compartilhamento automatizado de dados comportamentais para prevenção de riscos informacionais.

RASCUNHO

PROFESSOR – PIII – EDUCAÇÃO FÍSICA – ZONA RURAL E ZONA URBANA**Questões de 31 a 50****QUESTÃO 31**

Um dos avanços presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a estruturação da Unidade Temática Esporte que supera o trato único e específico de algumas modalidades esportivas, sendo referenciada em critérios de cooperação, interação, desempenho e objetivos táticos presentes nelas. Visa, portanto, reunir esportes que possuem ações e exigências motrizes semelhantes que podem ser compartilhadas e transferidas entre eles. O elemento fundamental que possibilita essa forma de categorização ou classificação é

- (A) a lógica técnica.
- (B) a lógica interna.
- (C) a estrutura interna.
- (D) a organização interna.

QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo. A vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível e, para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular*. Educação é Base – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018, p. 214

Essa forma de interpretação dos conhecimentos presentes nas práticas corporais é oriunda de uma perspectiva de Educação Física

- (A) Crítico Emancipatória.
- (B) Crítico Superadora.
- (C) Libertadora.
- (D) Pós-Crítica.

QUESTÃO 33

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas corporais devem ser objetos de ensino em qualquer etapa e modalidade de ensino. Entretanto, o documento indica alguns critérios para a progressão do conhecimento delas. São eles

- (A) a ocorrência dessas práticas no cotidiano dos alunos, a diversificação dos seus significados e a representatividade sociocultural.
- (B) o nível cognoscitivo dos alunos, as condições estruturais da escola e suas exigências técnicas.
- (C) as fases de desenvolvimento motor dos alunos, a complexidade das decisões psicomotoras exigidas e a qualidade dos materiais.
- (D) as especificidades das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de experimentação.

QUESTÃO 34

Na Concepção Crítico Superadora, as práticas corporais são produções sociais carregadas de representações e significados. Nesse sentido, o objeto da educação física escolar é

- (A) a cultura de movimento.
- (B) a cultura corporal de movimento.
- (C) a cultura corporal.
- (D) a cultura lúdica.

QUESTÃO 35

Na década de 2000 uma nova concepção de educação física é identificada como Educação Física Cultural. Inspirados pela heterogeneidade do público escolar e pelo caráter multicultural da sociedade atual, a cultura corporal é compreendida como

- (A) representação em disputa no interior dos grupos e entre os grupos.
- (B) construção simbólica e material de formas de vida e práticas sociais.
- (C) expressão dos elementos da alta cultura e cultura de massa.
- (D) produção social pelo conjunto da humanidade ao longo da história.

QUESTÃO 36

Na Concepção Crítico Emancipatória, a transformação didático-pedagógica do esporte, na prática, ocorre pela

- (A) reflexão crítica das manifestações esportivas na atualidade.
- (B) identificação dos significados dos movimentos e a mudança de seus sentidos.
- (C) classificação das modalidades conforme o espaço, tempo e o material.
- (D) hierarquização conforme as exigências motoras envolvidas.

QUESTÃO 37

Na década de 1980 foi desenvolvida no Brasil uma Concepção Pedagógica que tem como característica principal a valorização do envolvimento do aluno nas decisões pedagógicas do planejamento das aulas de Educação Física e na definição dos conteúdos a serem tratados. Essa Concepção buscava superar os restritos modelos curriculares esportivos centrados no professor e na eficiência esportiva em direção aos interesses e necessidades educacionais dos alunos. Esse enunciado refere-se

- (A) à concepção crítico superadora.
- (B) à concepção crítico emancipatória.
- (C) à concepção de aulas abertas.
- (D) à concepção construtivista.

QUESTÃO 38

Numa Concepção Construtivista, ampliada no início da década de 2000, o jogo não deve ser enquadrado na mesma categoria que o esporte, a dança, a ginástica e as lutas por serem eles

- (A) expressões próprias do jogo.
- (B) meios que descaracterizam a ludicidade.
- (C) expressões restritas de práticas corporais.
- (D) objetos compartilhados com outras disciplinas escolares.

QUESTÃO 39

Baseados nos aspectos maturacionais e descritivos das mudanças do organismo, tivemos a elaboração de um modelo conhecido como “ampulheta” para descrever e orientar de forma ascendente e hierárquica as etapas aos quais o movimento humano deveria se desenvolver. No entanto, recentemente houve a ampliação desse modelo ao incorporar a teoria dos sistemas dinâmicos e o modelo de restrições. Esse novo modelo conjuga os processos descritivos e explicativos do desenvolvimento motor. Ele foi denominado de

- (A) Modelo triangular.
- (B) Modelo ecológico.
- (C) Modelo transacional.
- (D) Modelo da montanha.

QUESTÃO 40

A estruturação de um currículo desenvolvimentista é um dos desafios para a Educação Física. Para os estudiosos da área do comportamento motor, a principal dificuldade no estabelecimento de uma proposta desenvolvimentista é

- (A) a dependência dos fatores maturacionais relacionados à idade dos estudantes.
- (B) a concentração no domínio motor do desenvolvimento humano.
- (C) a dificuldade de padronizar os movimentos especializados.
- (D) a identificação dos fatores de restrição dos movimentos.

QUESTÃO 41

Segundo os pressupostos de uma Educação Física desenvolvimentista, para alinhar a primeira etapa do ensino fundamental com as fases do desenvolvimento motor, a principal tarefa da Educação Física Escolar é

- (A) a transição das habilidades motoras rudimentares para a proficiência das habilidades motoras fundamentais.
- (B) a proficiência das habilidades motoras fundamentais.
- (C) a proficiência das habilidades motoras fundamentais e a transição para as habilidades motoras especializadas.
- (D) a transição e a aplicação das habilidades motoras especializadas.

QUESTÃO 42

A aquisição das habilidades motoras, sobretudo as fundamentais, varia ao longo da vida conforme as oportunidades, estímulos, instruções e ambientes adequados. No entanto, o primeiro passo para a intervenção num programa desenvolvimentista é a identificação das fases e dos níveis de desenvolvimento dos alunos. Para tanto, um conjunto de instrumentos avaliativos das habilidades motoras fundamentais foram propostos pela área e, atualmente, um dos mais utilizados no mundo é

- (A) o da Escala de Desenvolvimento Motor.
- (B) o Modelo de Avaliação Instrumental dos Movimentos Fundamentais.
- (C) o KTK ou Teste de Coordenação Motora.
- (D) o TGMD–3 ou Teste Geral de Desenvolvimento Motor.

QUESTÃO 43

A Pedagogia do Jogo proposta para os Jogos Esportivos Coletivos se diferencia das demais abordagens esportivas baseadas no jogo, por exemplo o Teaching Games for Understanding e a Iniciação Esportiva Universal (as *Game-base Approaches* – GBA's) por

- (A) visar uma aprendizagem no jogo e não pelo jogo.
- (B) conjugar semelhanças e diferenças entre os jogos.
- (C) fundamentar-se em um paradigma ecológico, sistêmico e complexo.
- (D) estruturar os jogos esportivos coletivos numa mesma família.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

Nossa rua é o mundo que a gente vive fora de nossas famílias, de nossas escolas e outras instituições. É onde a gente aprende sem professores visíveis, sem pedagogias e metodologias declaradas. Todos vivem suas ruas para sempre; o mundo nos ensina desde o nascimento até o último de nossos dias [...] As ruas existem em nossos pedaços de terra, nas faixas de asfalto, nos campinhos de grama, nas quadras de esporte de escolas ou de prédios, nos quintais das casas, e até nos quartos de dormir. As ruas são mesas de botequim, praias, salões de festas, são todos os lugares em que, com outras pessoas, formamos nossas pequenas sociedades lúdicas, sociedades que comungam de determinada cultura e na qual nada se faz que não seja apenas usufruir da vida, sem qualquer outro compromisso além desse viver fora do tempo contado.

FREIRE, João Batista. *O jogo de bola na escola: introdução à pedagogia da rua*. Autores Associados, 2022, p. 15-16.

É a partir dessa compreensão de “rua” que se estabelecem os fundamentos para uma Pedagogia da Rua. Nesse sentido, a rua

- (A) foi responsável por formar os melhores jogadores de futebol do Brasil.
- (B) é uma sociedade lúdica que se assemelha às regras e estruturas educacionais.
- (C) possui uma pedagogia e uma metodologia própria e independente.
- (D) é um ambiente onde a informalidade favorece a ressignificação de saberes.

QUESTÃO 45

No final da década de 1990 foi formulada a primeira Pedagogia do Esporte brasileira, denominada como Jogo Possível. Ela visava defender o Esporte como um dos conteúdos tratados nas aulas de Educação Física Escolar e não apenas uma prática esportivizada ou como base de formação de atletas. Para tanto, o programa de ensino do esporte possibilita a maior participação de alunos, permite variações nos esportes e acentua a ludicidade e a cooperação. Nesse sentido, o referencial presente nessa pedagogia do esporte é

- (A) o técnico-tático.
- (B) o socioeducativo.
- (C) o histórico-cultural.
- (D) o esportivista.

QUESTÃO 46

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Ginásticas Competitivas são compreendidas como práticas esportivas e estão organizadas na Unidade Temática Esporte. Entretanto, especificamente para a Unidade Temática Ginástica, buscou-se a ampliação e a diversificação das atividades gímnicas presentes na sociedade, contemplando quais manifestações?

- (A) Hidroginástica, Ginástica Localizada e Ginástica Holística.
- (B) Ginástica Laboral, Ginástica Circense e Ginástica de Treinamento Funcional.
- (C) Ginástica Geral, Ginástica de Condicionamento Físico e Ginástica de Conscientização Corporal.
- (D) Ginástica Militar, Ginástica Calistênica e Ginástica Natural.

QUESTÃO 47

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Unidade Temática Dança trata das práticas corporais que têm como características os movimentos ritmados, organizados em passos e evoluções, podendo integrar coreografias. Como práticas históricas e culturalmente constituídas, a BNCC contempla expressões rítmicas indígenas e africanas como objetos de conhecimento em quais anos do Ensino Fundamental?

- (A) 1º e 2º.
- (B) 3º e 4º.
- (C) 5º e 6º.
- (D) 7º e 8º.

QUESTÃO 48

Nas aulas de Educação Física Escolar, nota-se a manutenção da compreensão de saúde centrada nos aspectos reducionistas e biológicos. Numa perspectiva ampliada, crítica, denominada Saúde Coletiva, a saúde é compreendida a partir dos aspectos multifatoriais, mas os avanços ainda persistem no debate teórico acadêmico. Para uma nova proposição pedagógica voltada à Saúde, deve-se considerar

- (A) a saúde como direito social, os seus determinantes sociais e a sua compreensão ampliada.
- (B) a saúde numa perspectiva liberal, avaliando as possibilidades de adesão aos convênios e planos de saúde disponibilizados.
- (C) o nível de interesse, comprometimento e motivação dos sujeitos em modificarem seus hábitos e estilos de vida.
- (D) a disponibilidade de espaços públicos e privados que permitem a prática de atividades físicas no tempo livre.

QUESTÃO 49

O Guia de Atividade Física para a População Brasileira publicado pelo Ministério da Saúde recomenda orientações sobre atividades físicas voltadas às Crianças e Jovens com deficiência, de 6 a 17 anos. Quanto à frequência, duração e intensidade das atividades, o documento recomenda que devam ser realizadas em, pelo menos,

- (A) 150 minutos de atividade moderada ao longo da semana ou pelo menos 75 minutos de atividade vigorosa, sendo 2 dias de fortalecimento muscular.
- (B) 60 minutos ou mais por dia, de preferência as que aumentam a frequência cardiorespiratória, sendo 3 dias de fortalecimento muscular.
- (C) 60 minutos ou mais por dia, em intensidade moderada, sendo 3 dias de fortalecimento muscular.
- (D) 50 minutos, três dias na semana, independente da intensidade e do tipo.

QUESTÃO 50

A Unidade Temática Práticas Corporais de Aventura na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trata das formas de expressão corporal que têm como características os movimentos provocados pelas situações de imprevisibilidade proporcionados pelos riscos controlados em um ambiente desafiador. No documento, elas estão previstas para os Anos Finais do Ensino Fundamental e são diferenciadas, sob os critérios de

- (A) entorno físico, entorno pessoal, atividades, qualificação do meio ambiente e entorno social.
- (B) deslocamento, sentido do deslocamento, formas de deslocamento, impulso motriz e o risco e aventura.
- (C) meios terrestres, aquáticos e aéreos.
- (D) ambientes urbanos e naturais.

RASCUNHO

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa (texto corrido). A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode citar trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

A IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS PARA VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE REGIONAL

Coletânea**Texto 1**

“É responsabilidade constitucional do Estado preservar e valorizar as tradições, expressões e manifestações culturais, a partir de políticas culturais abrangentes, transversais e capilarizadas. E a execução dessas ações deve ultrapassar os limites de projetos pontuais de governo ou de partidos, para que se configurem como verdadeiras políticas de Estado, com estabilidade e clareza de diretrizes.” (p. 7)

“Um dos pontos mais recorrentes destacados nos debates foi a profunda desigualdade no acesso às políticas culturais. Essa desigualdade se manifesta em diferentes dimensões: entre regiões do país, com notórias disparidades entre capitais e cidades do interior; entre grupos sociais, marcadas por raça, gênero, classe e território; e entre áreas da produção cultural, em que determinados segmentos acumulam mais investimentos e visibilidade enquanto outros seguem invisibilizados. [...] Ao lado desse problema histórico, surgem novos desafios ligados à transformação do mundo do trabalho cultural.” (p. 18-19)

“O Plano Nacional de Cultura estabelece como princípios fundamentais: o respeito e a valorização da diversidade e das identidades culturais em todas as suas manifestações; o reconhecimento do valor econômico, simbólico e social da cultura; a valorização dos trabalhadores da cultura; e a garantia do direito à memória, ao patrimônio cultural e à preservação de práticas e saberes tradicionais.” (p. 22-23)

Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/plano-nacional-de-cultura-2025-2035/PNC_digital.pdf. Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Texto 2

A autora Lélia Gonzalez menciona, de maneira inicial, que “[...] a formação cultural brasileira se fez a partir de um modelo que poderíamos chamar de eurocatólico” (Gonzalez, 2024, p. 45). Desse modo, as festividades brasileiras, bem como as interações culturais, perpassam o espaço simbólico sinalizado pela Igreja, a partir de seu calendário. Entretanto, isso não implicou que o modelo cultural fosse único, hegemônico ou uniforme, pois houve rupturas e inserção de outros referenciais culturais, especialmente de matriz africana e indígena, que reordenaram uma dinâmica própria ao cenário cultural brasileiro. Para Lélia, essa interação é responsável “[...] pelo estilhaçamento de classificações impostas de cima para baixo” (Gonzalez, 2024, p. 46), uma vez que os protagonistas desses processos foram sujeitos anônimos, cujas contribuições seguem vivas até os dias atuais.

Assim, Lélia reforça a ideia de que “[...] se o espaço da festa é eurocatólico, sua manifestação é muito mais ampla, muito mais abrangente” (Gonzalez, 2024, p. 46). [...]

A autora se atenta também às Cavalhadas, originárias da Península Ibérica, que chegaram ao Brasil associadas às festividades religiosas, especialmente à Festa do Divino. Diferentemente do Bumba Meu Boi, eram promovidas pelas elites, com participação popular. As manifestações variam conforme a região: no Nordeste, destaca-se o jogo da argolinha; no Sul, a encenação da luta entre mouros e cristãos. Em locais como Alagoas e Pirenópolis (GO), surgem adaptações como o jogo dos doze pares e o drama de duas cores.

SILVA, T. Lélia Gonzalez: interpretando o Brasil a partir dos seus festejos populares. *Outros Tempos: Pesquisa em Foco – História*, v.

23, n. 41, São Luís, 2026, p. 303-309. Disponível em:

https://www.outrostempos.uema.br/index.php/outros_tempos_uema/article/view/1317/1094. Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Texto 3

Pirenópolis celebra 200 anos das Cavalhadas durante a Festa do Divino Espírito Santo 2026

A prefeitura de Pirenópolis celebra os 200 anos das Cavalhadas durante a Festa do Divino Espírito Santo 2026. Reconhecida como patrimônio cultural brasileiro, a festa reúne elementos da religiosidade popular, cortejos, folias, novenas e apresentações culturais que atravessam gerações e movimentam moradores e visitantes.

O ponto alto das celebrações são as Cavalhadas, encenação secular que simboliza a batalha entre mouros e cristãos e que, ao completar dois séculos, consolida Pirenópolis como um dos principais destinos culturais do Brasil. Para o prefeito Nivaldo Melo, a edição de 2026 representa um momento histórico para a cidade. “Celebrar os 200 anos das Cavalhadas é reafirmar as nossas identidades, a força da nossa cultura e o orgulho da nossa gente. É uma festa feita pelo povo e para o povo pirenopolino, e, para os visitantes de todo o Brasil, é uma ótima oportunidade para vivenciar uma tradição única, que une fé, história e cultura popular”, destaca.

Disponível em: <https://aredacao.com.br/pirenopolis-celebra-200-anos-das-cavalhadas-durante-a-festa-do-divino-espirito-santo-2026/>.

Acesso em: 20 mai. 2026. [Adaptado].

Proposta de redação

Com base na leitura da coletânea e em seus conhecimentos prévios, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “A importância das manifestações culturais para valorização da identidade regional”. Ao redigir seu texto, defenda um ponto de vista, descrevendo, analisando e expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite e articulando repertório próprio em favor de seu projeto de texto.

ATENÇÃO

O seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	